

## CONPREV apresenta nova coordenação

A Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) realizou, no dia 2 de maio, a I Oficina de Acolhimento da CONPREV, no auditório 1 do prédio da rua Marquês de Pombal. O diretor-geral Roberto Gil e a nova coordenadora, Marcia Sarpa, estiveram no evento, que reuniu cerca de cem profissionais, entre eles líderes das divisões e áreas técnicas e outros representantes da Coordenação. O objetivo foi promover a integração da equipe sob a nova gestão, além de debater o plano de reestruturação e organização para os próximos anos. Também foram discutidas formas de gerenciar, associar e unificar atividades que buscam o desenvolvimento de projetos em colaboração com a recém-criada Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde (SAES/MS).



Foram discutidos planos de reestruturação e organização para os próximos anos

Roberto Gil definiu as atribuições da CONPREV como “a vitrine nacional do INCA”. Marcia Sarpa ressaltou a importância do envolvimento de cada integrante nos processos decisórios como essência de uma gestão democrática, transparente e participativa. “Estamos confiantes de que faremos uma boa administração e temos o apoio da Direção-Geral para dar continuidade às ações da Coordenação”, observou.

Márcia informou que haverá reuniões setoriais periódicas para planejar e acompanhar as atividades, além de encontros ampliados trimestrais com todas as áreas e divisões da CONPREV. Ela anunciou, ainda, que pretende dar ênfase à comunicação para proporcionar visibilidade ao trabalho das equipes.

## INTERNACIONAL

### Representantes do Instituto Angolano de Controle do Câncer visitam o INCA

O INCA recebeu, nos dias 15 e 16 de maio, a visita de uma delegação do Instituto Angolano de Controle do Câncer (IACC). O grupo, recepcionado no HC I pelo diretor-geral, Roberto Gil, e o chefe de gabinete, Eduardo Franco, veio conhecer a equipe envolvida na formação de recursos humanos na instituição no âmbito do projeto de cooperação entre Brasil e Angola. A agenda teve reuniões temáticas com líderes das áreas de Ensino, Pesquisa, Administração, Vigilância, Física Médica, Tecnologia da Informação, Citopatologia e Radioterapia.

Entre os representantes do IACC, estavam o diretor Fernando Miguel, o responsável pelo ensino e pesquisa, Nilton da Rosa, e a administradora Edna Viegas. Roberto Gil destacou a relevância do projeto e o empenho do INCA em oferecer as melhores condições possíveis para qualificar os



Comitiva do país africano reuniu-se com os responsáveis por várias áreas, entre elas Ensino e Pesquisa

alunos. E Fernando Miguel enfatizou a importância da dedicação dos alunos, para que sejam multiplicadores do conhecimento em seu país.

Várias possibilidades de ampliação e de aprimoramento da parceria foram discutidas, em especial nas áreas de tecnologia da informação e ensino técnico. “Embora tenha havido um incremento no número de angolanos em formação, ainda existem carências de qualificação em nível técnico [em radioterapia, radiologia, citopatologia], cirurgia oncológica e enfermagem. Outras áreas que precisam de fomento são a telessaúde e a formação de pesquisadores”, afirmou o médico Ronaldo Corrêa, da Cooperação Internacional.

Ao final da visita, foi organizado um encontro dos fellows em treinamento com os dirigentes do IACC, para confraternizarem e apresentarem suas impressões sobre as experiências pessoais no Instituto.